

# REVISTA MARACANAN

## Seção Especial

### Para Além do Moinho de Gostar Gentes

*Beyond the Grinding Mill of People*

**José Ronaldo Alves da Cunha\***

Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR)

**Antonio Máximo\*\***

Desenhista



---

\* Arquiteto e Presidente da Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR). (fundar@fundar.org.br)

\*\* Desenhista, graduado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Proprietário do *blog Pra que mais blog?* (<https://paraquemaisblog.blogspot.com>). (maximojeremias@gmail.com)

*"O que temos sido, historicamente, é um proletariado externo do mercado internacional. O Brasil jamais existiu para si mesmo, no sentido de produzir o que atenda aos requisitos de sobrevivência e prosperidade de seu povo. [...] Por isso mesmo, o Brasil sempre foi, e ainda é, um moinho de gastar gentes. Construímo-nos queimando milhões de índios. Depois, queimamos milhões de negros. Atualmente, estamos queimando, desgastando, milhões de mestiços brasileiros, na produção não do que eles consomem, mas do que dá lucro às classes empresariais [...] Todos perguntam: como romper com essa perversão econômica e com a tragédia social que dela decorre para duas terças partes da humanidade?"*

(Darcy Ribeiro, O Brasil como Problema)

*"Nunca gostei de ser político. No fundo, acho que sou político por razões éticas. Um poeta inglês pode ser só poeta. Mas num país com o intestino à mostra, como o Brasil, o intelectual tem obrigação de tomar posição. Essa é uma briga séria e eu estou nessa briga."*

(Darcy Ribeiro, Confissões)

Darcy Ribeiro foi uma pessoa comprometida com a alegria! Tinha um enorme apetite e uma imensa vontade de viver... de estar vivo. Mesmo nos momentos de grandes dificuldades não perdia o humor, às vezes mordaz, e encarava a situação adversa com a mesma, senão com mais disposição.

Quando o conheci já era um sobrevivente pois trazia consigo o espanto de quem viu a morte de perto e passou a ter urgência em viver. Uma de suas frases recorrentes era: *"tenho pressa, estou morrendo"*, que resultava sempre em uma alegre e ruidosa gargalhada! Mas não nos enganemos: Darcy queria mesmo a imortalidade, através de suas inúmeras obras e da memória do mundo.

O Partido Comunista, segundo dizia, ajudou na sua formação humanista e instrumentou-o para ir ao encontro aos povos da floresta, por tempo suficiente para ser desasnado para a vida: *"gente muito mais capaz que nós de compor existências livres e solidárias"*, como gostava de lembrar.

O homem capaz de prometer e realizar foi mais bem encarnado na ação em favor da educação pública, resultado de seu encontro com Anísio Teixeira. Assim como Rondon na ação indigenista, Darcy sempre manifestou uma imensa gratidão a Anísio, por tê-lo convocado para a luta pela educação pública, gratuita e de qualidade, para todos.

A vontade de beleza, aprendida no convívio com os povos originários, explica sua relação com as artes visuais, a literatura e a arquitetura, onde fez grandes amizades. Explica também o fato estético de ver um desfile de escola de samba, uma criança brincando ou mesmo uma escola em funcionamento e comentar: *"Não é uma beleza?"*

*"Me ajude colocar as ideias no chão do mundo"*, assim chamava a todos nós para realizar os seus projetos, que sabia fazer ser nossos também. Criava assim, em volta de si, um pequeno grupo de pessoas comprometidas em realizar os projetos.

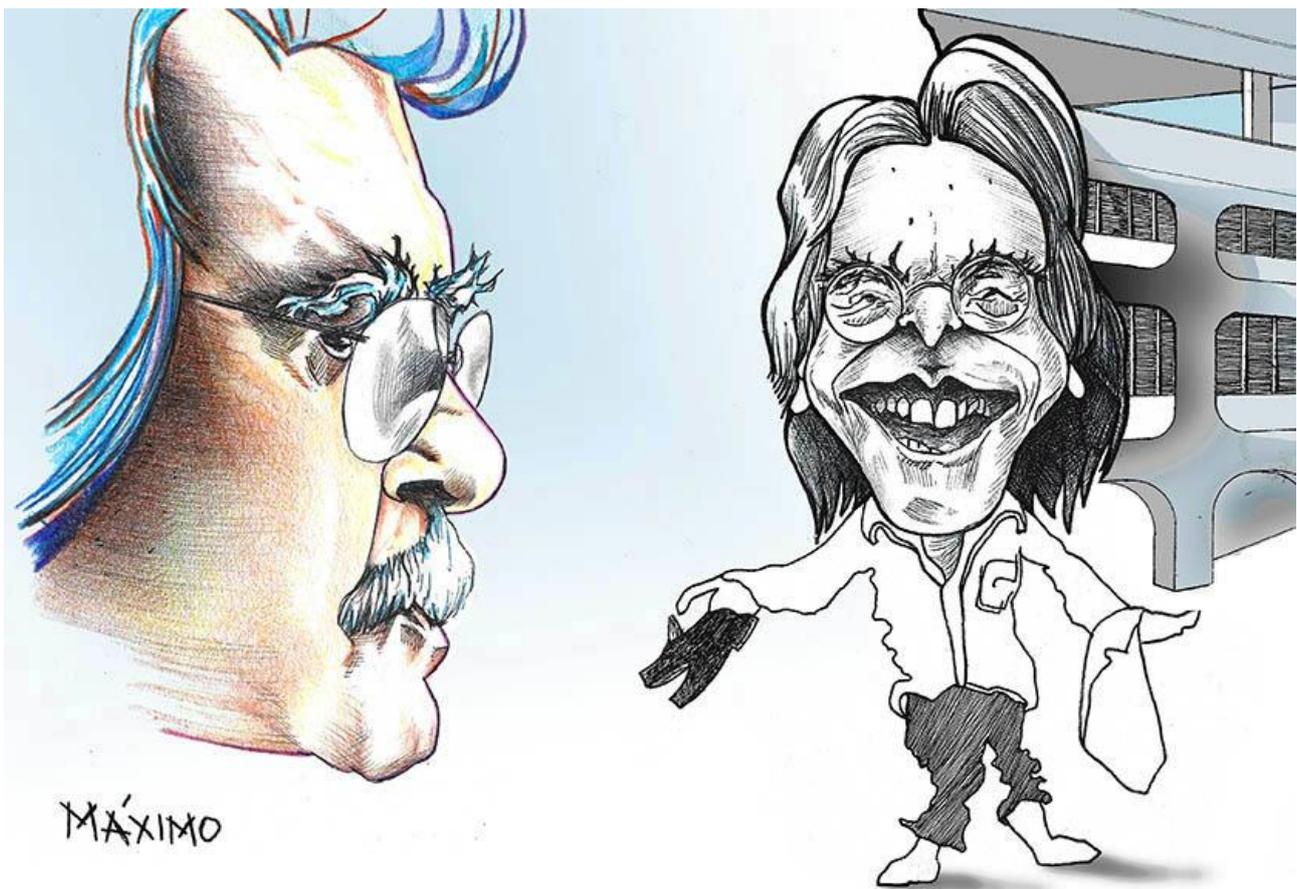
Utopia foi um conceito largamente utilizado por ele, “*daí meu incontido desejo de influir nesse mundo, para isso existo como intelectual*”. Darcy foi um dos principais intelectuais do século XX que teve a coragem de submeter ao mundo as suas utopias e de enfrentar as consequências. Quem mais?

Outra característica era a atitude de encarar a vida a partir de sua alma brincante e juvenil, o que muitas vezes nos fazia sentir envelhecidos perto dele. Claro que isso eventualmente lhe causava problemas, mas ele nunca abriu mão de afirmar o seu desejo! Era um apaixonado empedernido e renitente!

Todos esses atributos, descritos neste breve e incompleto relato, conviveram em um corpo de pequena estatura, criado no mundo *catrumano* de Minas Gerais cantado por Guimarães Rosa, corpo esse inteiramente comprometido com o povo brasileiro e latino-americano.

Do cruzamento dessas forças e de sua extraordinária inteligência, convergiram naquele *corpus* o intelectual, escritor, educador, antropólogo, o político e o estadista Darcy Ribeiro, que espero, vocês possam conhecer melhor. É alimento puro, acreditem!

**Texto por José Ronaldo Alves da Cunha**



**Ilustração por Antonio Máximo.**